

Comitê agitado de Maluf sugere campanha para 90

SÃO PAULO — No comitê do candidato derrotado do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, assessores fundamentais na sua campanha, como os jornalistas Carlos Brickmann e Ennio Pesce, cujos salários estão estimados em cerca de 20 mil dólares mensais, continuam se movimentando a todo vapor, como se Maluf não estivesse fora do segundo turno. "Acho que vou ter férias quando ele resolver viajar", disse Pesce, lembrando que tinha um acordo verbal com Maluf até a primeira etapa da sucessão e até agora não conversou com seu chefe. "Ainda não falamos sobre o assunto", disfarçou por sua vez Brickmann, ao comentar sua possível permanência na assessoria de Maluf.

Pela movimentação, tudo indica que Paulo Maluf é candidato ao governo do estado de São Paulo. Exibindo a certeza que seu chefe não aposentou as chuteiras, Brickmann sublinha que o possível concorrente de Maluf no próximo ano, o senador Mário Covas, do PSDB, obteve no primeiro turno da sucessão presidencial no estado de São Paulo, cerca de metade dos 7,7 milhões de

votos que alcançou quando concorreu ao senado, em 1986. A candidatura ao governo do estado, porém, não preocupa Maluf, segundo seu assessor Ennio Pesce. "Ele não está pensando nisso agora", esquivou-se.

Instalado numa imensa e luxuosa mansão no coração dos Jardins, o QG malufista não dá sinais de arrefecimento depois da derrota — o número de automóveis estacionados em frente à Rua Venezuela 606 não é menor do que durante a campanha presidencial. Recepcionistas, secretárias e copeiras continuam trabalhando e fiéis escudeiros de Maluf, como o ex-chefe da Casa Civil no governo de São Paulo, Calim Eid, continuam fazendo reuniões com seu chefe.

Gordo e simpático, Brickman continua divertindo, com seu humor ferino, jornalistas que vão ao comitê, enquanto conversa ao telefone com editores de colunas de notas dos maiores jornais do país. Ontem mesmo, os dois assessores tentavam convencer Maluf a atender os jornalistas que foram até seu comitê.